

CONTRATO DE GESTÃO EMERGENCIAL 026/2020-SES/GO

**UNIDADE DE SAÚDE: HOSPITAL DE CAMPANHA IMPLANTADO NAS DEPENDÊNCIAS
DO HOSPITAL REGIONAL DE FORMOSA DR. CÉSAR SAAD FAYAD**

CONTRATANTE: SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DE GOIÁS - SES/GO

RESPONSÁVEL: IMED - INSTITUTO DE MEDICINA, ESTUDOS E DESENVOLVIMENTO

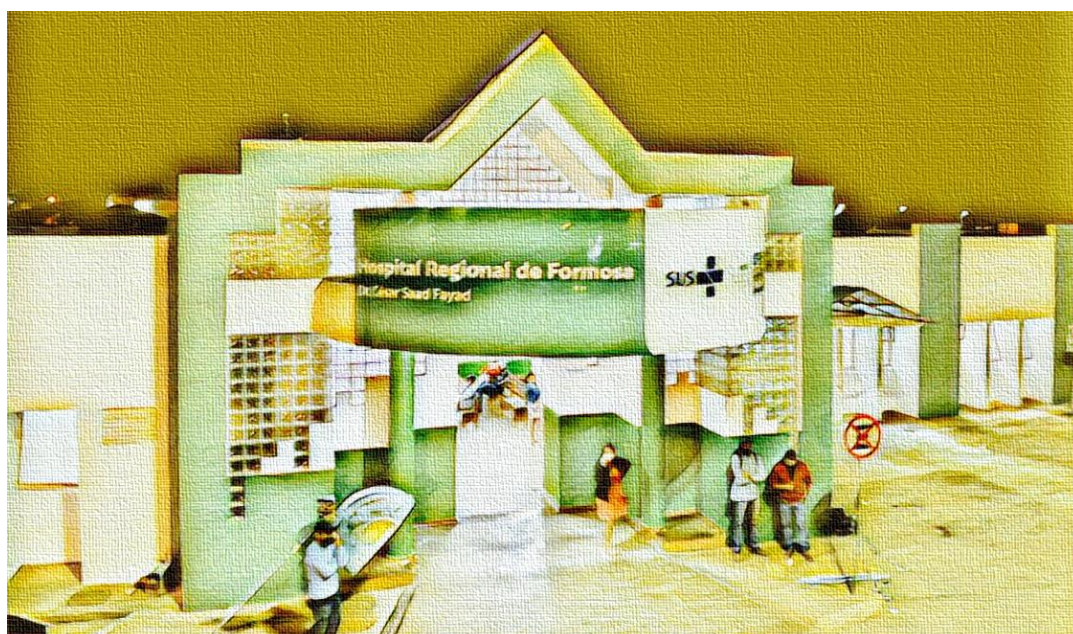
Relatório Técnico Mensal

Junho de 2020

Diretoria Geral do Hospital: Vânia Gomes Fernandes

Diretoria Técnica do Hospital: Dr. Felipe Uchôa Brito

Diretoria Operacional do Instituto: Adm. Wagner Miranda Gomes



Sumário

INTRODUÇÃO: Palavra da Diretoria	3
1. PRODUÇÃO ASSISTENCIAL	4
1.1. Internações e Saídas Hospitalares	4
1.1.1. Internações Realizadas.....	4
1.1.2. Internações por Clínica/Setores	4
1.1.3. Internações Suspeitas e Confirmadas de COVID19.....	5
1.2. Transferências Hospitalares Realizadas.....	5
1.2.1. Transferências Hospitalares por Clínica.....	6
1.3. Taxa de Mortalidade Hospitalar	6
1.4. Cirurgias e partos.....	7
1.4.1. Quantitativo de partos realizados por tipo	7
1.4.2. Análise dos partos realizados	7
1.5. Urgência e emergência (pronto socorro).....	8
1.5.1. Atendimento de urgência e emergência	8
1.5.2. Classificação de risco no pronto-socorro	8
1.5.3. atendimentos de urgência com suspeita de covid19	9
1.5.4. Exames de raio-x realizados na urgência	10
1.5.5. Análise dos atendimentos de urgência.....	10

INTRODUÇÃO: Palavra da Diretoria

Considerando o atual cenário mundial da crise da saúde, o Governo do Estado de Goiás estadualizou o Hospital Municipal de Formosa e decidiu incluir no rol de procedimentos assistenciais nele desenvolvidos o atendimento a pacientes portadores da COVID-19. Esse fato obrigou a uma mudança radical nos fluxos e processos de trabalho antigos do hospital, dado o altíssimo grau de contágio dessa doença.

Dessa forma, o Hospital Regional de Formosa – Dr. César Saad Fayad passará a atuar temporariamente, com o seguinte perfil quanto à capacidade de internação: dezenove leitos de clínica médica, vinte leitos de obstetrícia; dez leitos de observação clínica; três leitos de emergência- sala vermelha, dez leitos semicríticos para COVID-19 (em fase de estruturação) e dez leitos de Unidade de Terapia Intensiva (em fase de implantação).

Quanto aos atendimentos de urgência, percebe-se uma redução na demanda de atendimentos habituais – ao passo que se vê uma **ascensão do número de pacientes com sintomas gripais passíveis de ensejar a suspeita pela contaminação de COVID-19.**

Como os protocolos de atendimento são rígidos, isso tem trazido grande acúmulo de pacientes em observação com isolamento. Gastos com materiais e medicamentos acima de padrões usuais, como seria de se esperar, são observados nesse momento.

De todo modo, o fato é que o panorama de saúde mundial nos recomenda a gestão cautelosa dos insumos disponíveis, pois não existem indicadores que afirmem, como segurança, que a crise desaparecerá em um futuro próximo.

Atenciosamente,

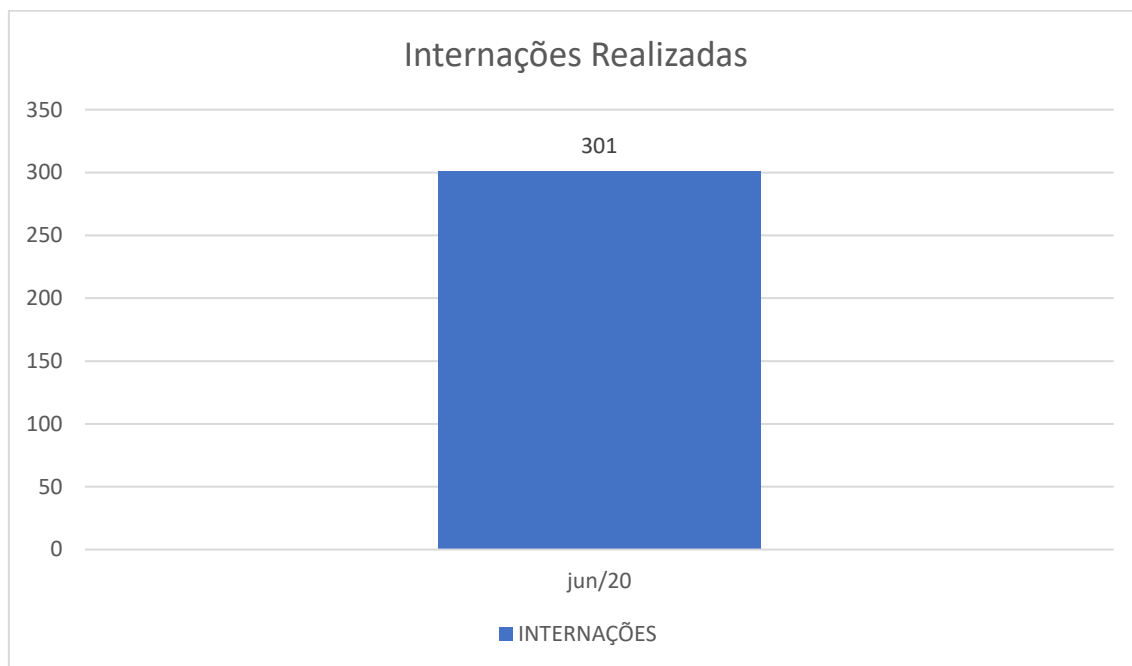
IMED – INSTITUTO DE MEDICINA, ESTUDOS E DESENVOLVIMENTO

*Vânia Gomes Fernandes - Diretora Geral do Hospital Regional de Formosa Dr.
César Saad Fayad.*

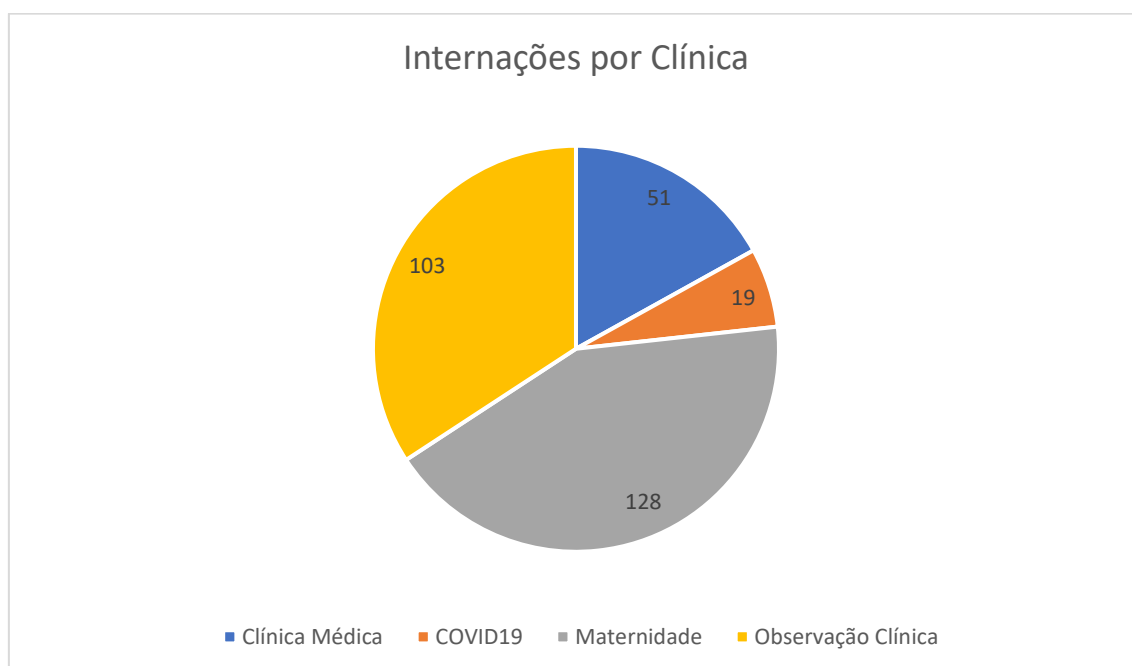
1. PRODUÇÃO ASSISTENCIAL

1.1. Internações e Saídas Hospitalares

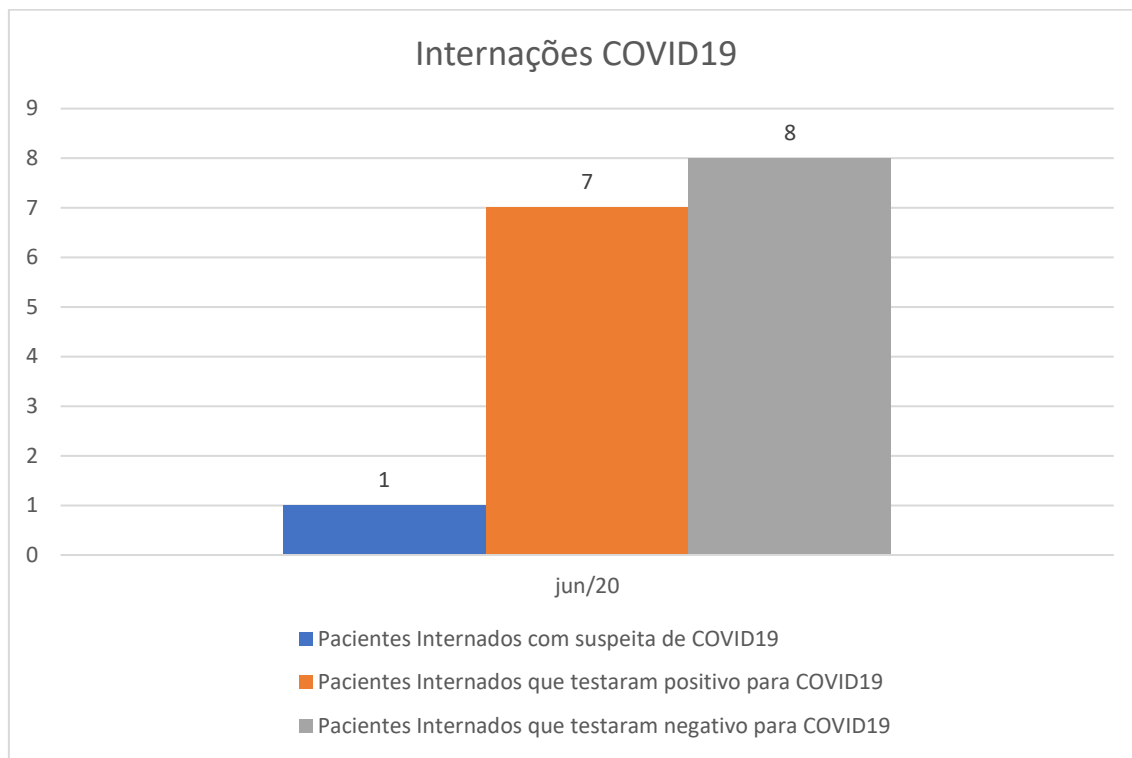
1.1.1. Internações Realizadas



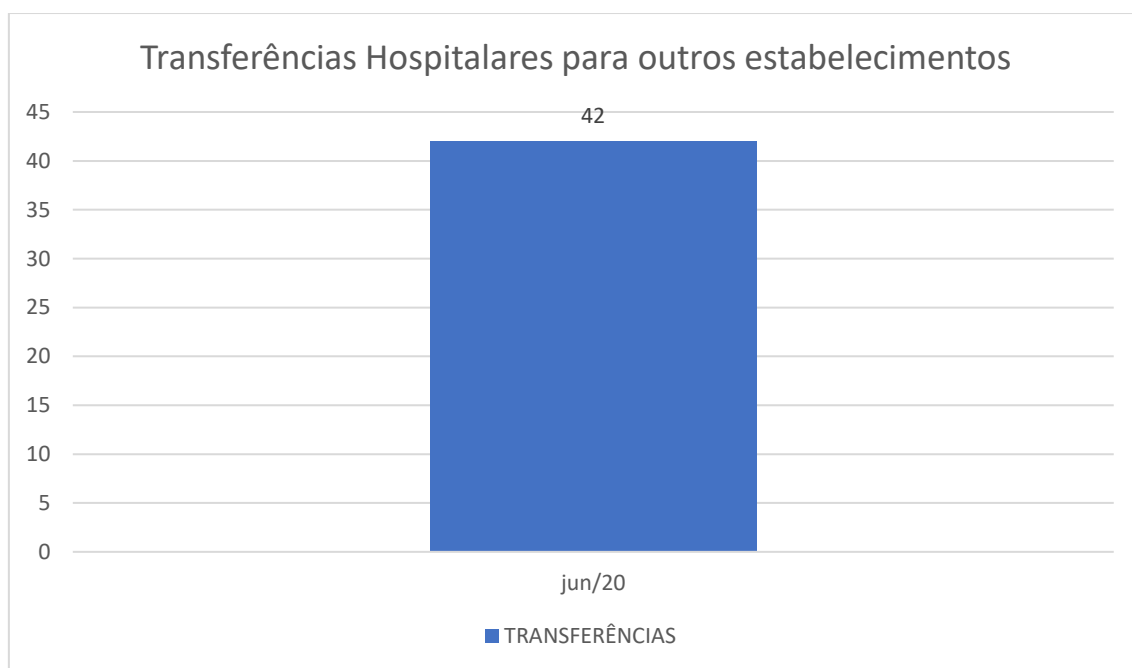
1.1.2. Internações por Clínica/Setores



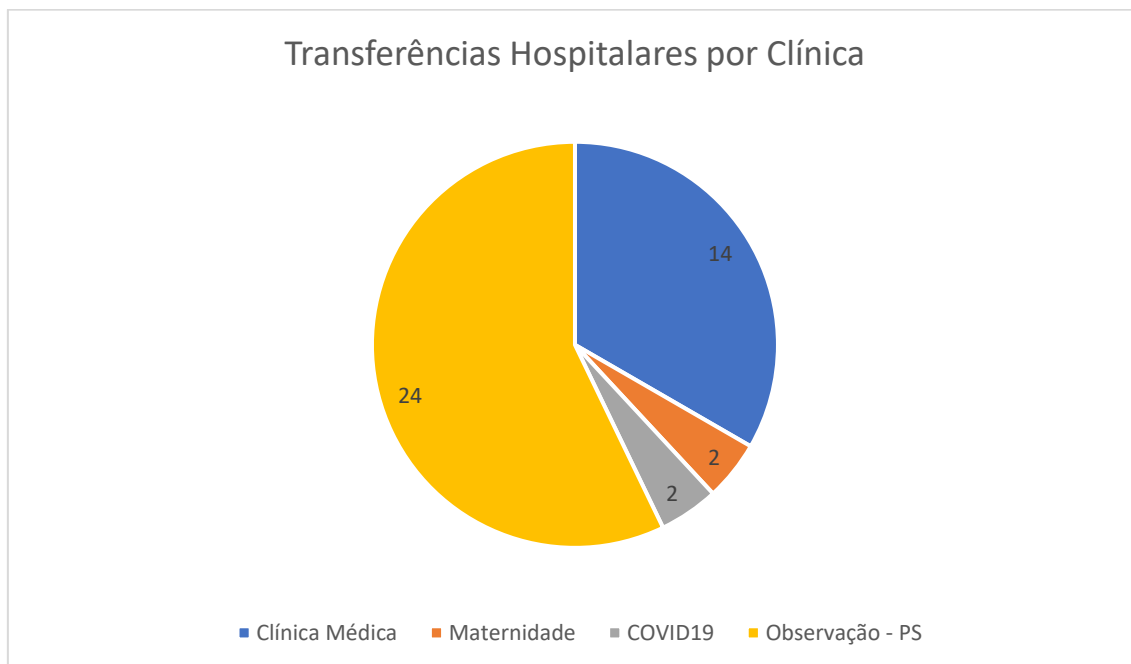
1.1.3. Internações Suspeitas e Confirmadas de COVID19



1.2. Transferências Hospitalares Realizadas

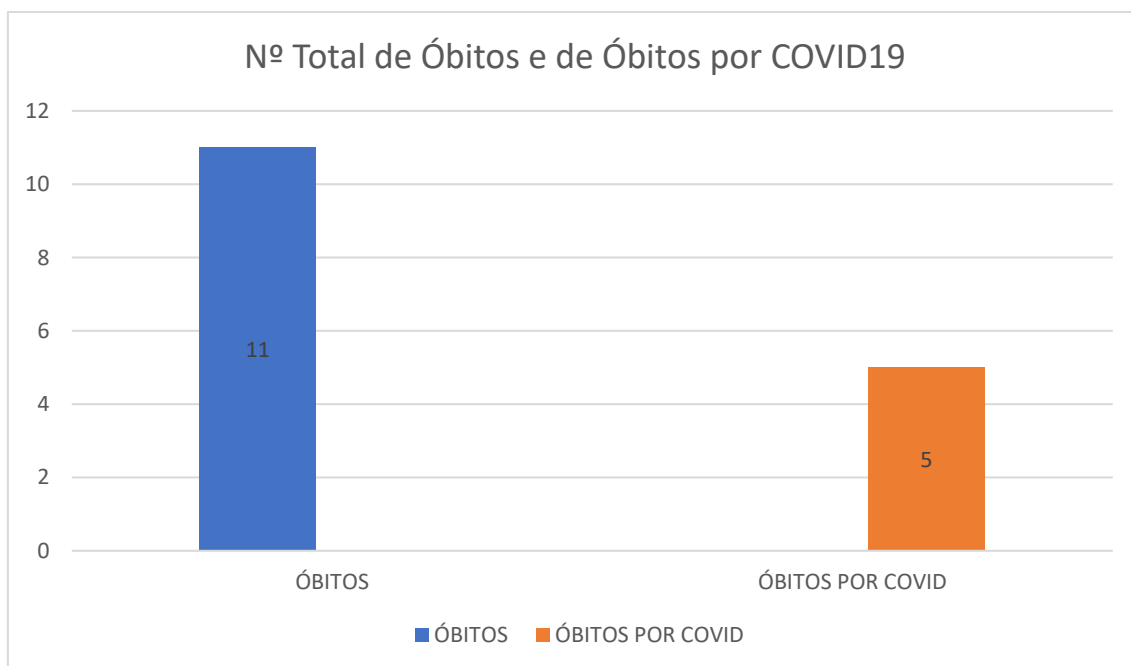


1.2.1. Transferências Hospitalares por Clínica



Devemos notar que as transferências de casos de Clínica Médica e outros, sempre oriundos do P.S., são um grande problema, pois não existe hospital de retaguarda na região.

1.3. Taxa de Mortalidade Hospitalar



1.4. Cirurgias e partos

Considerando que o centro cirúrgico do Hospital Regional de Formosa destina-se único e exclusivamente à assistência obstétrica, as cirurgias realizadas restringem-se às cesarianas, o que por sua vez não permite que o serviço tenha taxa de absenteísmo ou cirurgias suspensas.

1.4.1. Quantitativo de partos realizados por tipo

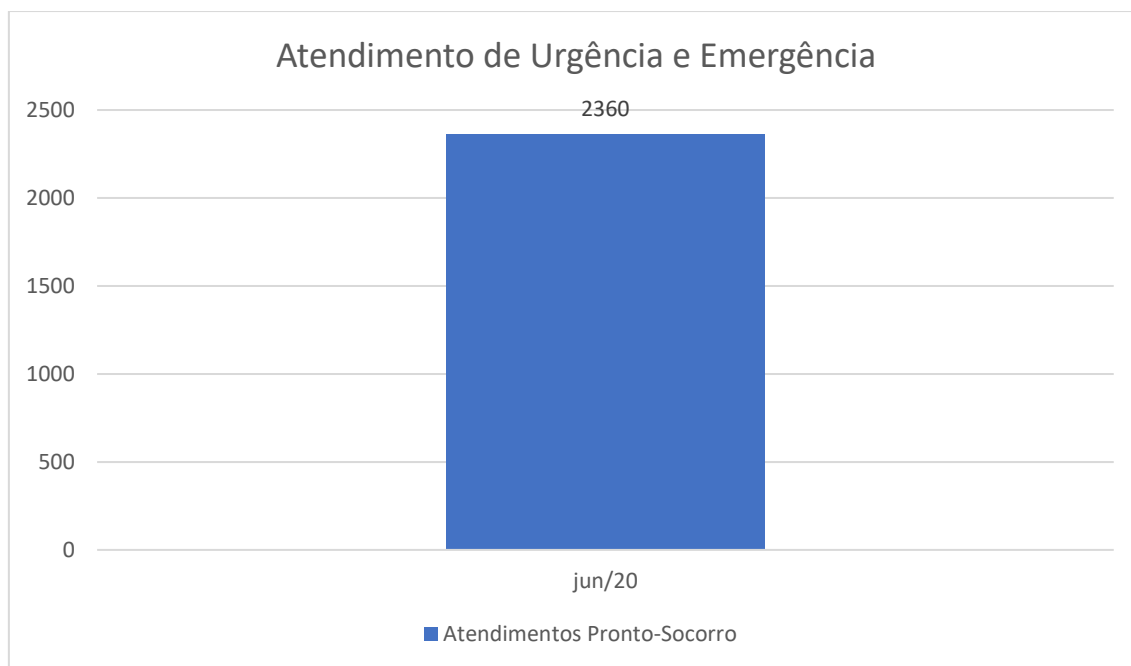


1.4.2. Análise dos partos realizados

Considerando que o atendimento obstétrico de urgência no Hospital Regional de Formosa não sofreu grandes alterações frente à pandemia instituída pelo COVID19, o serviço manteve o atendimento das demandas dos munícipes.

1.5. Urgência e emergência (pronto socorro)

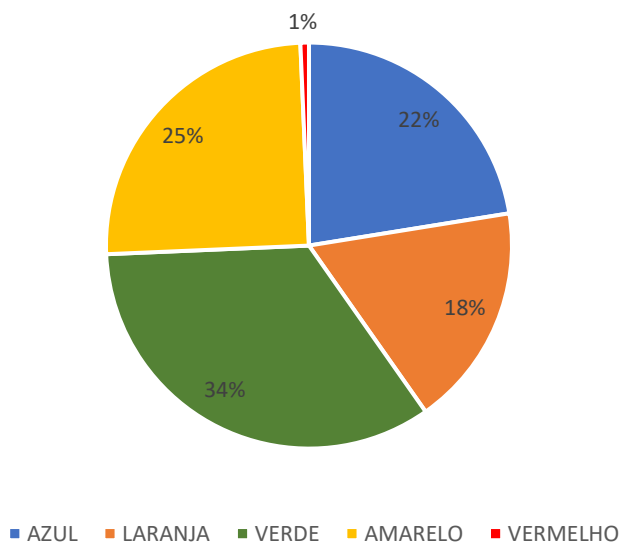
1.5.1. Atendimento de urgência e emergência



1.5.2. Classificação de risco no pronto-socorro

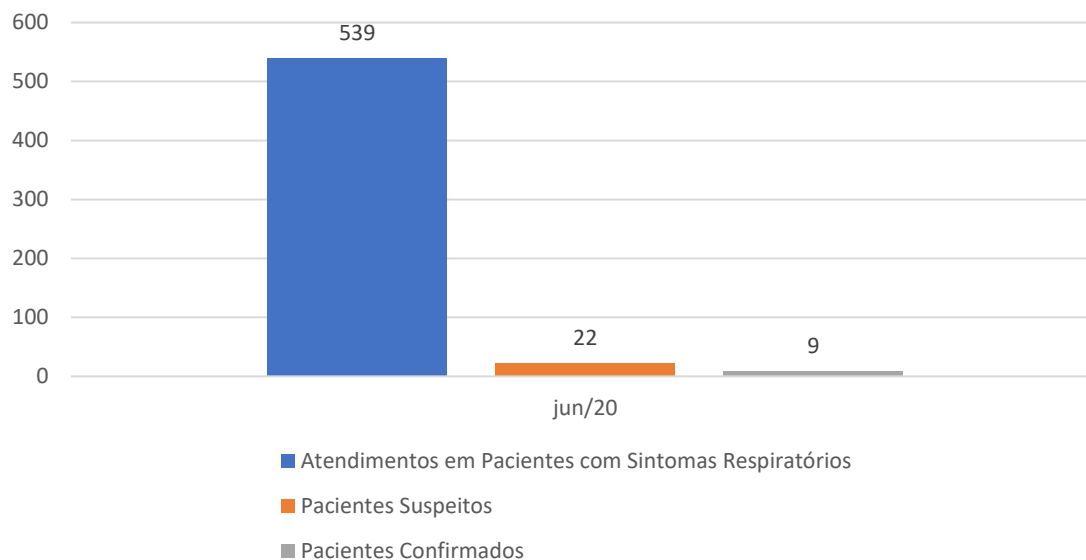
CLASSIFICAÇÃO	Azul	Verde	Amarelo	Laranja	Vermelho
Nº DE PACIENTES	530	804	590	420	16

Predominância de Classificação por Grau de Risco

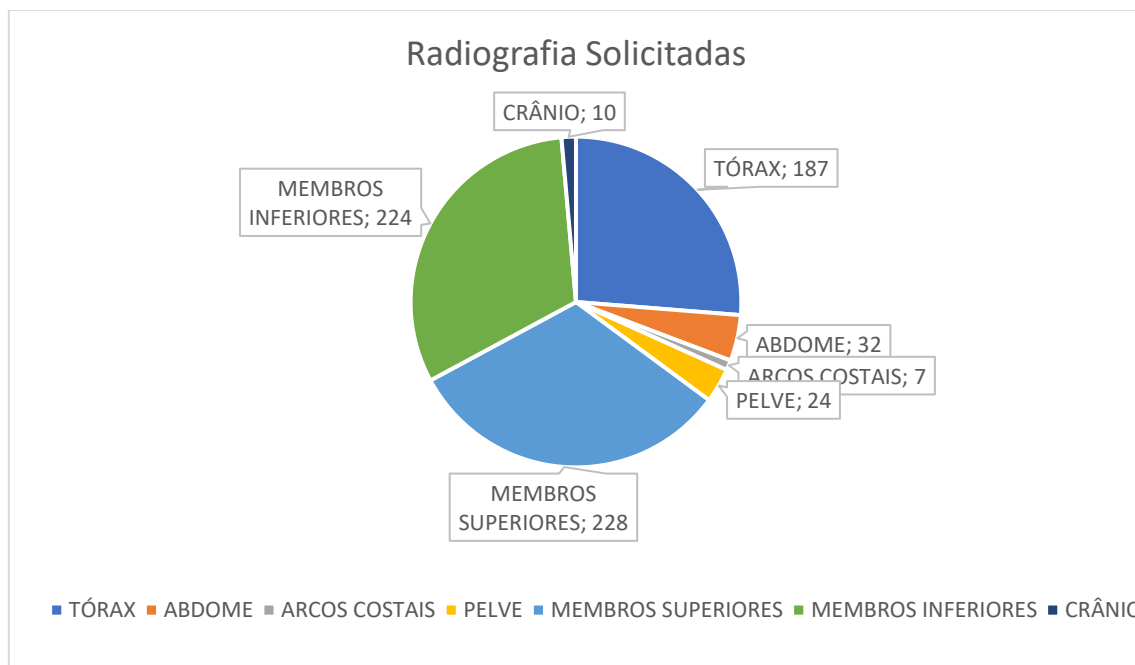


1.5.3. Atendimentos de urgência com suspeita de covid19

Atendimento de Urgência COVID19



1.5.4. Exames de raio-x realizados na urgência



1.5.5. Análise dos atendimentos de urgência

Apesar de não haver parâmetros de comparação com os meses anteriores em face implantação recente do NIR, percebe-se **uma redução na demanda de atendimentos no Pronto-Socorro geral e uma ascensão do número de pacientes com sintomas gripais** que foram atendidos no setor destinado aos pacientes com suspeita de COVID19.

Acredita-se que essa redução no número de atendimentos no pronto-socorro geral vem ocorrendo devido às medidas de prevenção e esclarecimento a respeito da propagação do COVID-19. Com os pedidos de isolamento social e a conscientização a respeito do contágio do vírus, a população tem evitado sair de casa – a não ser em casos de sintomas respiratórios que se enquadram em síndrome gripal – uma vez que unidades de saúde, em geral, afiguram-se como possíveis pontos de foco do vírus.

Como se vê dos gráficos, o atendimento dos pacientes cuja classificação de risco é de pouca urgência (faixas azul e verde) é da ordem de 54% - percentual pequeno se tomados os padrões conhecidos junto a unidades de saúde de urgência e emergência, em geral. Dessa maneira, nossa percepção é a de que população tem evitado ir ao atendimento de urgência e emergência, em especial no que diz respeito a casos menos graves.